

DIREITO SP - PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR – INGRESSO 1º SEMESTRE DE 2022
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

JUSTIFICATIVA

O programa de artes e questões contemporâneas do processo seletivo para a Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas se alinha com os objetivos gerais de selecionar candidatos capazes de articular um olhar crítico sobre a realidade. Para isso, solicita que o candidato seja capaz de relacionar leituras consistentes sobre diferentes objetos e linguagens nos campos da arte e da cultura.

No caso de literatura, mais do que o conhecimento sobre estilos de época ou informações gerais sobre movimentos literários, é esperado do candidato que seja capaz de oferecer, sobretudo, a leitura crítica de textos fundamentais. Espera-se, portanto, que o candidato demonstre competência analítica, comparativa e interpretativa, relacionando a significação das obras com o contexto histórico, social e estético em que elas se inserem.

Este repertório envolve abordagens sociológicas, filosóficas e culturais e se organiza a partir de dois grandes temas contemporâneos: a Globalização e a transição da modernidade para a pós-modernidade. Busca-se exigir do candidato, sobretudo, a capacidade de articulação das questões contemporâneas em suas diversas abordagens com o repertório artístico e literário selecionado para o exame. Deste modo, exige-se do candidato a capacidade de estabelecer vínculos críticos e analíticos entre expressões artísticas e processos sociais.

Repertório de obras para o exame

Em artes plásticas, espera-se avaliar a capacidade de –o candidato situar as obras escolhidas dentro do contexto no qual foram produzidas. Com isso, pretende-se verificar sua capacidade de estabelecer vínculos entre arte e sociedade, além de aferir seu grau de informação sobre obras fundamentais na história da arte. Isto é, obras que, além de expressar sínteses únicas do contexto em que foram produzidas, representam um marco na própria reflexão sobre a arte e seu significado estético, cultural e moral. Foram selecionados prioritariamente, mas não exclusivamente, obras que sejam de fácil acesso ao candidato. Isso permite maior tranquilidade na preparação para o exame e viabiliza também a experiência estética a qual o candidato deverá analisar e interpretar e sobre a qual deverá discorrer, caso solicitado.

No caso de cinema, espera-se avaliar a capacidade de o candidato utilizar a linguagem fílmica como ponto de partida para a leitura e interpretação da realidade.

No caso da música, o que se pretende é avaliar a capacidade de reflexão do candidato sobre a linguagem musical e poética de um repertório próximo de sua experiência cotidiana. Deste modo, a ênfase do exame não recairá sobre o seu conhecimento de um repertório teórico ou erudito, mas antes, às características compostas da música e poesia, em especial a música popular brasileira e o pop e rock internacionais.

Assim, alguns objetivos específicos da prova podem ser abaixo assinalados:

- Avaliar a competência crítica e analítica diante das artes visuais, do texto literário e da música;
- Avaliar a competência crítica e analítica diante dos produtos da mass-media, sobretudo a linguagem do cinema, da televisão e da propaganda;
- Verificar e avaliar o grau de conhecimentos básicos do candidato sobre os elementos estéticos das principais tendências artísticas;
- Verificar o grau de competência interpretativa e os recursos de que dispõe o candidato para responder às questões propostas.
- Avaliar a competência crítica e analítica de textos filosóficos e sociológicos, bem como estabelecer relações destes com obras de arte.

A delimitação de algumas obras fundamentais nas artes plásticas, no cinema e na literatura, tanto estrangeiras como nacionais, busca permitir ao candidato o contato com uma produção artística significativa, ainda que pouco extensa. A indicação de bibliografia, nos casos de artes plásticas e cinema, atende à finalidade de orientá-lo no estudo, visto que a exigência dos conteúdos aqui indicados é, em certa medida, inédita nos vestibulares nacionais. Isto é, as indicações bibliográficas em artes plásticas e cinema constituem referências de apoio e não serão, em si mesmas, objeto de avaliação.

Ficam mantidas como obras obrigatórias sobre questões contemporâneas dois textos clássicos, um de Kant e outro de Marx. Ambos são de fácil acesso e dispensam, para sua leitura inicial, um conhecimento prévio e sistemático de filosofia. Ambos tratam diretamente dos dois grandes temas contemporâneos escolhidos: a globalização e a transição da modernidade para a pósmodernidade.

Obras Obrigatórias

Questões Contemporâneas

Manifesto do Partido Comunista Karl Marx; Friedrich Engels, in Print version ISSN 0103-4014

Estudos Avançados. vol.12 nº.34 São Paulo Sept./Dec. 1998, <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141998000300002>

Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141998000300002&script=sci_arttext

Ruptura: a crise da democracia liberal, Manuel Castells.

Resposta à pergunta: O que é o Iluminismo? (1784), Emmanuel Kant, in PAZ PERPETUA E OUTROS

OPUSCULOS, A: EDIÇÕES 70 – BRASIL, Edição: 2ª, 2008, também disponível em

http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf e

<http://www.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/b47.pdf>

Literatura

Nacional e de Língua portuguesa

Memórias de um sargento de milícias, de Manuel Antônio de Almeida

Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis

Senhora, de José de Alencar

A hora da estrela, de Clarice Lispector

Boca do Inferno, de Ana Miranda

Vidas secas, de Graciliano Ramos

O bem-amado, de Dias Gomes

Manifesto antropófago, de Oswald de Andrade

Barroco tropical de José Eduardo Agualusa

Estrangeira

Metamorfose de Franz Kafka

A peste de Albert Camus

A Vida de Galileu de Bertolt Brecht

1984 de George Orwell

Dicas da imensidão, de Margaret Atwood

O olho mais azul, de Toni Morrison

Artes Visuais

Obras Nacionais

Abaporu de Tarsila

La Rentrée, de Anita Malfatti

Bananal de Lasar Segall

Bicho (1960) de Lygia Clark, coleção família Clark

Obras Estrangeiras

Mao Tse Tung de Andy Warhol

Jogadores de Cartas de Paul Cézanne

Guernica de Pablo Picasso

Don't forget to eat your lunch and make some trouble e Guerra e Spray (Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012, p. 22, 139 e 203) de Banksy

A morte de Marat de Jacques-Louis David.

Bibliografia para obras brasileiras:

CARDOSO, Rafael. *A arte brasileira em 25 quadros*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

AMARAL, Aracy. *Arte para quê? A preocupação social na arte*. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

Bibliografia para obras estrangeiras:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CHIPP, Herschel. *Teorias da Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Cinema

Nacional

O Pagador de promessas – Anselmo Duarte

O Auto da Compadecida – Guel Arraes

Cabra marcado para morrer – Eduardo Coutinho

Tropa de Elite 2, O inimigo agora é outro – José Padilha

Estrangeiro

Laranja Mecânica de Stanley Kubrick

Babel de Alejandro González Iñárritu

The Post, A Guerra Secreta de Steven Spielberg

Persépolis de Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud

Bibliografia sobre cinema

XAVIER, Ismail. *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

METZ, Christian. *A significação no cinema*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

BUCHTER, Pedro. *O cinema brasileiro hoje*. São Paulo: Publifolha, 2005.

Música

Obras:

Com que roupa – Noel Rosa

Cálice – Chico Buarque

Cálice de Criolo

Lourinha Bombril – Paralamas do Sucesso

Que País é Esse? de Legião Urbana

Domingo no Parque de Gilberto Gil

O mundo é um moinho de Cartola

Rehab de Amy Winehouse

Revolution de Beatles

The boy in the bubble – Paul Simon

Young Americans de David Bowie